Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Fundação Jornada

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 acompanhadas do Relatório de Auditoria

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Jornada (a "Fundação"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 37.889.208 Euros e fundos patrimoniais de 36.821.284 Euros, incluindo um resultado líquido de 318.258 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

Em 17 de julho de 2026, emitimos o Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras da Fundação Jornada relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas pela Direção em 29 de junho de 2026. Em 23 de julho de 2026, na sequência da identificação de um erro não material, a Fundação Jornada procedeu à correção dessas demonstrações financeiras. Consequentemente, emitimos o presente Relatório de Auditoria, que substitui o anteriormente emitido em 17 de julho de 2026. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

"Deloitte", "nós" e "nossa" referem-se a uma ou mais firmas-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL e cada uma das suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes, que não operam sob o nome "Deloitte" perante terceiros. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades-afiliadas são responsáveis pelos seus próprios atos e omissões e não são responsáveis pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about

A Deloitte é líder global em prestação de serviços de Auditoria, Consultoria, Financeiros, Fiscais e Legais, Operacionais e Tecnologia. Com uma rede mundial de empresas privadas, de membros profissionais associados e parceiros de negócios que adotam e partilham a cultura e os valores da Deloitte, que inclui 150 anos de história, ajudamos a criar um mundo mais forte, mais justo e mais próspero. Saiba como nos 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto que importa em www.deloitte.com.

Deloitte & Associados, SROC, S.A. | Pessoa Coletiva nº 501 497 313 | Capital social € 881.000,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritórios: Porto: Boavista Tower Center, Praça de Bom Sucesso, 61 – 7º, 4150-146 Porto

© 2026. Deloitte & Associados, SROC S.A.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, conceberemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo com o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que a informação constante no relatório de atividades é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de setembro de 2026

Deloitte & Associados, SROC S.A
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

A FÉ MOVE, A AÇÃO MULTIPLICA

2025

FUNDAÇÃO
JORNADA

ÍNDICE
ESTRUTURA

FUNDAÇÃO JORNADA

1. SUMÁRIO EXECUTIVO 03

2. NOTA INTRODUTÓRIA 04

3. A FUNDAÇÃO JORNADA 05

3.1. Identidade e Visão 07
- 3.1.1 Missão e Visão 07
- 3.1.2. Valores 07
- 3.1.3. Equipa 08

3.2. Estratégia de Impacto 10
- 3.2.1. Desafio Central 10
- 3.2.2. Público-Alvo 12
- 3.2.3. Eixos de Intervenção 13
- 3.2.4. Atividades-Chave 14
- 3.2.5. Indicadores de Impacto 15
- 3.2.6. Presença Internacional 16

3.3. Modelo de Governo 16
- 3.3.1. Revisão de Estatutos 16
- 3.3.2. Atualização da Estrutura Organizacional 17
- 3.3.3. Novos Escritórios 18
- 3.3.4. Modelo de Gestão do Património 19
- 3.3.5. Estratégia de Valorização do Património 20

4. PLANO DE ATIVIDADES 2025 21

4.1. Relançamento da Fundação 23
- 4.1.1. Redefinição da Estratégia e Modelo de Intervenção 23
- 4.1.2. Renovação da Identidade Gráfica e Verbal 24
- 4.1.3. Apresentação Pública da Fundação Jornada 25

4.2. Lançamento do Programa Jovens Agentes de Esperança 29
- 4.2.1. Enquadramento 29
- 4.2.2. Instrumentos e Etapas do Programa 31
- 4.2.3. Critérios de Avaliação 32
- 4.2.4. Estrutura da Candidatura 33
- 4.2.5. Comité de Seleção 33
- 4.2.6. Estratégia e Plano de Comunicação 34

4.3. Outros Projetos e Apoios 35
- 4.3.1. Projeto "Portas de Esperança" - Dicastério para a Cultura e Educação da Sta. Sé 35
- 4.3.2. Projeto "Evocação da JMJ - Lisboa 2023" - Livro Recordar Francisco 36
- 4.3.3. Projeto "Ser mais Casa" - Fundação Maria Droste 36
- 4.3.4. Projeto "Misión Juvenil 2024" - Conferência Episcopal do Panamá 37
- 4.3.5. Apoio ao Fundo de Solidariedade da JMJ 37

4.4 Resultados e Principais Indicadores Financeiros 38
- 4.4.1. Fundos Patrimoniais e Ativo 38
- 4.4.2. Resultados do Exercício 39

5. NOTA DE FECHO 40

6. ANEXOS 42
- 6.1. Balanço 43
- 6.2. Demonstrações de Resultados 44
- 6.3. Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais 45
- 6.4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa 46
- 6.5. Anexos às Demonstrações Financeiras 47

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2025 marcou uma nova etapa na vida da Fundação Jornada, através da consolidação da sua missão, da redefinição da sua estratégia de impacto e do seu relançamento público no período pós-JMJ Lisboa 2023.

Ao longo do ano, a Fundação desenvolveu um trabalho de reorganização institucional e reflexão estratégica, procurando transformar o legado humano, espiritual e social da JMJ Lisboa 2023 numa missão duradoura de apoio, capacitação e mobilização dos jovens em Portugal. Este processo incluiu a definição da Estratégia de Impacto da Fundação, a renovação da identidade gráfica e verbal, a revisão dos Estatutos, o reforço da equipa executiva e a implementação de um novo modelo de gestão patrimonial.

Em outubro de 2025, a Fundação Jornada lançou o Programa Jovens Agentes de Esperança, a sua primeira linha de apoio financeiro e capacitação de projetos focados nos jovens ou liderados por jovens, tendo recebido 612 candidaturas provenientes de todo o país.

O ano ficou ainda marcado pela apresentação pública da Fundação Jornada, pelo desenvolvimento de uma estratégia nacional de comunicação e pela dinamização de diversos projetos e parcerias alinhados com a missão da Fundação, tanto em Portugal como a nível internacional.

Importa ainda referir que, do ponto de vista operacional, os resultados da Fundação em 2025 se encontram em linha com o orçamento definido para a concretização das atividades e programas previstos.

O resultado líquido positivo apresentado nas contas decorre essencialmente da valorização dos rendimentos do património financeiro da Fundação à data de 31 de dezembro de 2025 e será destinado ao apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Jovens Agentes de Esperança.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2025 foi determinante para a transformação da Fundação Jornada (FJ) e poderá ser dividido em duas etapas distintas.

A **primeira metade** do ano foi ainda e em continuidade com o trabalho iniciado em julho de 2024 pela nova direção da FJ de amadurecimento do seu projeto de **intervenção** e de **modelo de governo.** Tratou-se, no essencial, de clarificar o foco de atuação da FJ, em coerência com os seus fins estatutários (cf. Estatutos, art. 1) e com o legado da JMJ Lisboa 2023. O foco da FJ tomou forma na decisão de colocar a sua atuação e os seus **recursos ao serviço de projetos de promoção da juventude** e, preferencialmente, protagonizados por jovens. Esse desígnio traduziu-se no objetivo de **"aproximar, capacitar e impulsionar" os jovens em Portugal.**

Para tornar possível a prossecução deste desígnio houve que reestruturar previamente a FJ a vários níveis, tais como de desenho de uma teoria da mudança, de adaptações estatutárias, de instalações, de estrutura de governo, de equipa executiva, de comunicação (marca, nome e logo) ou de estabelecimento de parcerias.

A **segunda metade** do ano ficou marcada pela presença e atuação públicas da FJ. Em 6 de agosto de 2025, coincidindo com o 2º aniversário da JMJ Lisboa 2023 e no rescaldo do Jubileu dos jovens em Roma com o Papa Leão XIV, a FJ apresentou publicamente e em detalhe o seu projeto e modo de atuação no pós-JMJ – Lisboa 2023.

Esta apresentação teve forma pública numa presença nos media, através do lançamento do seu novo site, de presença em redes sociais, de conferência de imprensa, de publicação de artigos e entrevistas em meios de comunicação social de grande impacto. Este relançamento público foi precedido de apresentações do projeto da FJ a alguns parceiros na organização da JMJ Lisboa 2023, tanto organismos públicos (Presidência da República; Governo; alguns municípios) como entidades privadas e organismos eclesiais.

Essa apresentação pública da FJ lançou igualmente a sua atuação no terreno, nomeadamente a abertura do **"Programa Jovens Agentes de Esperança",** um concurso para apoio a projetos de promoção da juventude que contou com uma dotação inicial de 360 mil euros[1] e que oferece igualmente um suporte de mentoria[2]. Este concurso esteve aberto entre 16 de outubro e 16 de dezembro de 2025, com uma presença ativa da FJ seja no desenvolvimento de uma plataforma ágil de submissão de candidaturas, seja no suporte constante às candidaturas, seja ainda na ativação de parceiros e potenciais interessados nos apoios disponibilizados pela FJ no âmbito do "Programa Jovens Agentes de Esperança" (públicos e privados; eclesiais e outros).

[1 e 2]Mais informação acessível aqui: https://fundacaojornada.pt/wp-content/uploads/regulamento.pdf

3. A FUNDAÇÃO JORNADA

"Substituam os medos pelos sonhos. Não sejam administradores de medos, mas sim, empreendedores de sonhos."

Papa Francisco, JMJ Lisboa 2023

3.1. IDENTIDADE E VISÃO

3.1.1. MISSÃO E VISÃO

Inspirada pelos valores do Evangelho e comprometida com o Bem Comum, a Fundação Jornada tem como missão aproximar, capacitar e impulsionar a juventude em Portugal.

Nascida em 2019, na preparação da JMJ Lisboa 2023, renasceu em 2025 com uma missão e identidade renovadas, para multiplicar os seus frutos e perpetuar o legado deixado pelo Papa Francisco aos jovens.

A Fundação Jornada deseja e procura contribuir ativamente para que todos os jovens tenham oportunidade de se tornar Agentes de Esperança e transformar positivamente a sociedade. transparentes.

3.1.2. VALORES

Inspirados na memória e experiência da JMJ Lisboa 2023, com o Papa Francisco a FJ assume como valores da sua atuação:

- **Abertura:** Dar oportunidade a todos, todos, todos os jovens que queiram ter um papel ativo e seguir os seus sonhos.
- **Autenticidade:** Comunicar de forma simples e direta, tendo critérios claros e somos transparentes.
- **Alegria:** Perpetuar o espírito jovem e alegre vivido ao longo da JMJ Lisboa 2023.
- **Proximidade:** Estar próximos dos jovens e das iniciativas que apoia e aproximar os jovens da Igreja e a Igreja dos jovens.
- **Esperança:** Acreditar que todos os jovens podem, a partir da sua relação com Deus, ultrapassar os seus medos e pôr em prática os seus sonhos e projetos para a transformação do mundo.

3.1.3. EQUIPA

A Direção da Fundação Jornada é composta por:

- D. Alexandre Palma (presidente)
- Miguel Carvalho (tesoureiro),
- Ausenda Pires (secretária)
- Ana Avillez (vogal)
- Henrique Trocado (vogal)
- Mariana Frazão (vogal)
- Rui Diniz (vogal)

O Conselho Fiscal por:

- Rafael Serralheiro Franco (presidente)
- Francisco Marcos (secretário)
- Isabel Guedes (vogal)

A Equipa Executiva por:

- Marta Figueiredo (diretora executiva)
- Inês Rocha e Mello (gestora de projeto)
- Daniel Serra (gestor de projeto)

"Vivemos num tempo em que para muitos, mesmo jovens, a esperança parece ser a grande ausente."

Papa Francisco, JMJ Lisboa 2023

3.2. ESTRATÉGIA DE IMPACTO

3.2.1. DESAFIO CENTRAL

A Estratégia de Impacto da Fundação Jornada nasce da escuta atenta da realidade dos jovens e do **desejo de responder, de forma concreta e esperançosa, aos desafios que marcam esta geração.**

O amadurecimento do projeto de intervenção da FJ conduziu à opção de atuar de forma direta no **território nacional**[3].

Neste contexto, o ponto de partida para a definição da estratégia de intervenção resulta de um processo de discernimento construído a partir de **três pilares fundamentais.**

- Em primeiro lugar, da **auscultação direta realizada aos jovens no contexto da preparação da Via-Sacra da JMJ Lisboa 2023.** Ao longo desse processo, milhares de jovens partilharam os seus medos, fragilidades, inquietações e sonhos, identificando desafios profundamente sentidos nas suas vidas: solidão, ansiedade, pressão social, falta de propósito, medo do futuro, dificuldade em criar relações autênticas e ausência de esperança. Esta escuta revelou a necessidade urgente de criar respostas que ajudem os jovens a reencontrar sentido, pertença e confiança no futuro.

- Em segundo lugar, a estratégia foi sustentada por **diversos estudos e dados sobre a juventude em Portugal,** que confirmam e aprofundam muitas das preocupações expressas pelos jovens (e.g., "Os Jovens em Portugal, Hoje" da Fundação Francisco Manuel dos Santos, Observatório Social da Fundação "la Caixa" – Bem-estar e satisfação com a vida entre os jovens portugueses) bem como relatórios nacionais e internacionais nas áreas da saúde mental, participação cívica, educação, empregabilidade e bem-estar juvenil. Estes estudos evidenciam desafios crescentes relacionados com a saúde psicológica, o isolamento, a incerteza vocacional, a fragilidade das relações sociais e a dificuldade em perspetivar o futuro com esperança.

- Por fim, a Estratégia de Impacto inspira-se no **apelo deixado pelo Papa Francisco aos jovens durante a JMJ Lisboa 2023:** "Não sejam administradores de medos, mas sim empreendedores de sonhos."

  Este convite tornou-se um horizonte orientador da ação da Fundação Jornada. Esta acredita que cada jovem possui um potencial único para transformar positivamente a sociedade.

A partir da convergência entre a escuta dos jovens, a análise da realidade social e o legado inspirador do Papa Francisco, a Fundação Jornada definiu o principal desafio a que pretende responder: **combater a desesperança crescente entre os jovens.**

[3]Mais informação acessível aqui: https://fundacaojornada.pt/wp-content/uploads/regulamento.pdf.

Para aprofundar o modelo de intervenção, foram identificadas **3 principais causas e dimensões que contribuem para a desesperança entre os jovens:**

Dimensão Espiritual

Escassa Vida Interior e Espiritualidade Relacional

Ausência de uma dimensão espiritual pessoal estruturada, entendida como a capacidade de desenvolver uma interioridade orientada por valores transcendentes e pela relação com Deus, que por consequência tende a reforçar nos jovens a confiança e segurança de serem amados e reconhecerem o seu valor único. Em contextos religiosos, associa-se à diminuição da vivência espiritual ativa, à perda de ligação comunitária, insegurança interior e à carência de experiências de oração.

Dimensão Cognitiva

Insuficientes Competências Psicossociais e Fraco Sentido de Pertença

O desenvolvimento de competências relacionais e emocionais essenciais – como empatia, comunicação, escuta ativa, resolução de conflitos e gestão de emoções – é insuficiente para fazer face aos desafios atuais e para a construção de vínculos saudáveis. Quando associado à ausência de redes de apoio afetivo ou de pertença a grupos significativos (e.g., família, escola, amigos, comunidade), este défice pode resultar em isolamento social, baixa autoestima e maior vulnerabilidade perante fenómenos como ansiedade, comportamentos de risco ou radicalização.

Dimensão Social

Ausência de Propósito e Desorientação Vocacional/ Profissional

A indefinição de um propósito de vida coerente e motivador é frequentemente manifestada como incerteza face às escolhas de percurso vocacional e profissional. Está muitas vezes associada a uma fraca integração entre identidade pessoal, aspirações individuais e os contextos sociais e económicos envolventes. Tudo isto pode traduzir-se em apatia, baixa motivação, sofrimento psicológico e maior risco de abandono escolar/ laboral, especialmente em períodos de transição.

A partir desta análise foi caracterizado o público-alvo da Fundação Jornada e estabelecidos os seus 3 principais eixos de intervenção.

3.2.2. PÚBLICO-ALVO

A Fundação Jornada foca o seu âmbito de intervenção nos jovens, considerando as suas diferentes fases de vida e desafios geracionais:

- **Jovens adolescentes em transição:** Em fase de conclusão da escolaridade obrigatória e em transição para o ensino superior ou mercado de trabalho. Em processo de construção da identidade pessoal e social, fortemente influenciados por grupos de pares, redes sociais e ambiente escolar.
- **Jovens adultos:** Em fase de entrada no ensino superior, formação profissional ou primeiro emprego. É um período de experimentação, redefinição de objetivos na procura da independência emocional e financeira.
- **Adultos emergentes:** Com desafios crescentes relacionados à carreira, vida familiar, responsabilidades económicas e sociais. Muitos procuram equilíbrio entre realização pessoal, impacto social e segurança.

3.2.3. EIXOS DE INTERVENÇÃO

A Fundação Jornada apoia iniciativas focadas nos jovens ou lideradas por jovens e que estejam alinhadas com os seus objetivos estratégicos:

- **APROXIMAR** os jovens de Deus e da sua interioridade, para reforçar a confiança no futuro. Reforçar a dimensão espiritual, autoconhecimento e saúde mental dos jovens, promovendo o encontro com Deus e consigo mesmos, através de experiências pessoais e comunitárias de oração, reflexão, discernimento e serviço ao próximo;

- **CAPACITAR** os jovens com competências e conhecimento para melhor decidirem e enfrentarem os desafios do futuro. Promover o acesso a modelos de aprendizagem e a valores que potenciem o conhecimento e o desenvolvimento de competências humanas, sociais, relacionais;

- **IMPULSIONAR** os jovens como cidadãos ativos e dinamizadores de iniciativas de impacto na sociedade e na Igreja. Despertar os jovens para uma maior consciência social e de participação cívica e ativar o seu sentido de propósito, apoiando-os e capacitando-os na dinamização de projetos e iniciativas de impacto orientadas ao Bem Comum.

Estas três áreas são sustentadas por **três áreas transversais** que fortalecem a ação juvenil:

- **SUSTENTABILIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL**

Despertar os jovens para a importância da ecologia integral e para gerar soluções que promovam a sustentabilidade;

- **ARTE, CULTURA E DESPORTO**

Cultivar a arte, a expressão cultural e o desporto como instrumentos de desenvolvimento integral e inclusão social de jovens, reforçando o seu sentido de pertença, identidade, criatividade e bem-estar;

- **INCLUSÃO DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA**

Promover a dignidade, os direitos e a inclusão ativa de jovens com deficiência na sociedade e na Igreja.

3.2.4. ATIVIDADES-CHAVE

Para cumprir a sua missão, a FJ dedica-se essencialmente às seguintes atividades:

- Apoio financeiro a iniciativas e projetos com foco em transformar positivamente os jovens em Portugal;
- Acompanhamento e capacitação de projetos de impacto e jovens líderes através de recurso a parcerias e mentoria.

3.2.5. INDICADORES DE IMPACTO

A FJ pretende definir e implementar instrumentos de medição de impacto junto das iniciativas e jovens apoiados no âmbito dos seus programas, considerando indicadores como:

- Nº de projetos e iniciativas com evidências de impacto e transformação nos jovens (e.g., nº projetos apoiados; nº projetos que identificam melhorias na sua gestão e impacto).
- Nº de jovens a liderar iniciativas com impacto positivo na sociedade que se reconhecem como agentes de esperança (nº de jovens a liderar e implementar iniciativas e ações de impacto; reconhecem ter maior autoconhecimento; mais bem-estar e saúde mental; maior sentido de pertença e propósito e/ ou confiança no futuro).

3.2.6. PRESENÇA INTERNACIONAL

Paralelamente ao seu foco prioritário de atuação direta (o território nacional), a FJ iniciou em 2025 um plano de três anos de apoio ao **Fundo de Solidariedade da JMJ,** tutelado pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida da Santa Sé[4]. Este fundo é um mecanismo que promove a participação nas diferentes edições internacionais da Jornada Mundial da Juventude de jovens de contextos nacionais desfavorecidos ou em situações de dificuldade económica. Este apoio tem o valor total de 1,5M€ e irá ser um instrumento fundamental para apoiar a ida de jovens à Jornada Mundial da Juventude, nomeadamente à JMJ de Seul em 2027.

[4]Mais informações acessíveis aqui: https://www.laityfamilylife.va/content/laityfamilylife/pt.html

3.3. MODELO DE GOVERNO

No que concerne ao governo da FJ em 2025, merecem destaque as seguintes atividades, a primeira de natureza organizativa e a segunda de natureza patrimonial.

3.3.1. REVISÃO DE ESTATUTOS

Na primeira metade do ano de 2025 a Direção promoveu uma r**evisão dos *Estatutos*** da FJ, processo que viria a ficar concluído a 29 de junho com a sua aprovação pelo Patriarca de Lisboa, nos termos do art. 36 da versão dos Estatutos até então vigente e após parecer do Conselho Fiscal[5].

A versão dos Estatutos de 2025 manteve intactos os elementos estruturantes da FJ e da sua identidade, tal como esta havia sido construída aquando da sua criação em 2019, nomeadamente no que concerne à sua natureza jurídica ("instituição canónico-civil [...] com fins não lucrativos", art. 1, n. 1), aos seus fins ("apoio à infância e juventude, apoio à sua integração social e comunitária e outras respostas sociais na área da juventude", art. 3, n. 1), aos órgãos que obrigatoriamente a constituem (Direção e Conselho Fiscal, art. 7, n. 1) e às suas respetivas competências, incompatibilidades e impedimentos (art.s 10 e 12).

Com esta revisão dos Estatutos procurou-se:

- Adequar a organização e funcionamento da FJ à nova etapa da sua existência e atuação pós-2023, seja pela eliminação de indicações mais diretamente associadas à organização do evento JMJ seja pela inclusão de elementos que orientem o seu novo modelo de intervenção;

- Simplificar o articulado em alguns dos seus pontos, por forma a dar maior agilidade à operação da FJ;

- Renomear a Fundação (para "**Fundação Jornada**") por forma a integrar na sua base jurídica o reposicionamento da marca, assinalando deste modo quer a relação com o seu passado (a Jornada Mundial da Juventude – Lisboa 2023, à qual está indissoluvelmente ligada) quer o seu horizonte futuro de trabalho com os jovens (indicando que a jornada com eles continua).

[5]Mais informação acessível aqui: https://fundacaojornada.pt/wp-content/uploads/2025/07/FundacaoJornada_Estatutos_2025.pdf.

3.3.2. ATUALIZAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIREÇÃO

Em 2025 foi necessário proceder a uma alteração na constituição da Direção da FJ. Deixaram de pertencer a este órgão:

- **Marta Figueiredo:** apresentou renúncia à Direção (a 7/2/2025), tendo sido de seguida designada como Diretora Executiva da FJ (cf. Estatutos, art.s 11, n. 1; 27, n. 3);

- **Cón. Joaquim Loureiro:** apresentou renúncia ao cargo de tesoureiro e membro da Direção da FJ (a 21/3/2025), por decisão pessoal e após vários anos de serviço dedicado à FJ (desde a sua fundação em 2019), nomeadamente no acompanhamento da área financeira.

Para recomposição deste órgão, o Patriarca de Lisboa homologou a nomeação dos seguintes membros (cf. Estatutos, art. 7, n. 4), que tomaram posse diante de um seu representante legal (a 17/7/2025) (cf. Estatutos, art. 7, n. 6):

- Ana Avillez (vogal)[6];
- Miguel Carvalho (tesoureiro)[7].

EQUIPA EXECUTIVA

O processo de transformação da FJ teve na instituição do cargo de **Diretora Executiva** um elemento estratégico decisivo. A Direção instituiu esse cargo no final do ano 2024, nos termos dos Estatutos, e nomeou para desempenhar estas funções (cf. Estatutos, art.s 27-28):

- Marta Figueiredo[8].

No decurso de 2025 foi igualmente recomposta a **equipa executiva** da FJ com a contratação de dois jovens profissionais, com competências em áreas nucleares para a operação da FJ: gestão de projetos, gestão financeira e comunicação. Foram contratados:

- Inês Rocha e Mello (em fevereiro)[9];
- Daniel Serra (em setembro)[10].

O calendário destas contratações esteve articulado com o plano de lançamento e de atuação da FJ.

[6,7,8,9 e 10] Nota biográfica acessível em: https://fundacaojornada.pt/fundacao/.

3.3.3. NOVOS ESCRITÓRIOS

A equipa executiva da Fundação Jornada estabeleceu-se num novo escritório, localizado no Hub Social da Fundação Maria Droste (Travessa da Luz, 2), um projeto inovador que junta numa casa onde vivem jovens raparigas em situação de acolhimento, diferentes organizações ligadas à juventude e com uma missão de intervenção social.

3.3.4. MODELO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO

A boa administração do património da FJ foi um tema maior no seu desenho institucional e de governo ao longo de 2025. Antes de avançar com uma alocação estável do seu património, a Direção da FJ julgou ser conveniente desenhar um modelo de gestão patrimonial adequado à sua missão e à sua estrutura.

Assim, e dando continuidade à atuação iniciada na segunda metade de 2024, a Direção da FJ procurou, em primeiro lugar, conhecer de que modo se organizam e atuam instituições congéneres e com provas dadas na boa administração do seu património.

Com efeito, foi possível dialogar com várias fundações e associações nacionais que detêm fundos patrimoniais robustos e conhecer os seus modelos de governo e critérios de gestão. Em paralelo, a FJ foi abordada por vários prestadores de serviços financeiros, com quem reuniu para conhecer não apenas as suas propostas, mas também os seus modos de atuação.

Em fase sucessiva (Março de 2025) e após reflexão baseada na informação recolhida, a Direção convidou um grupo de peritos altamente especializados na área dos mercados e dos investimentos financeiros que, de forma voluntária, vêm apoiando e colaborando com a Direção na construção de um modelo de investimento adaptado à natureza da FJ bem como no processo de *procurement* e de alocação estável do seu património.
Com base neste suporte técnico especializado, a Direção da FJ veio a assumir uma política de investimentos que assume os seguintes critérios base:

- Investimento que permita a preservação do património base da FJ;
- Investimento alinhado com a missão e valores da FJ;
- Investimento responsável, nomeadamente no que concerne a ponderadores de natureza ética, ambiental, social e de governação;
- Investimento que equilibre a maximização de retorno com uma gestão prudente de risco (tolerância ao risco moderada);
- Investimento diversificado quanto à sua tipologia;
- Investimento que reduza a exposição a risco cambial;
- Investimento que garanta liquidez e acessibilidade adequadas à atividade da FJ;
- Investimento que minimize taxas e despesas associadas.

Estabelecida a política de investimentos, e com o apoio do referido grupo de peritos, a FJ aplicou o seu património nos produtos financeiros julgados mais adequados, mantendo desde então um constante acompanhamento do seu comportamento e do seu desempenho.

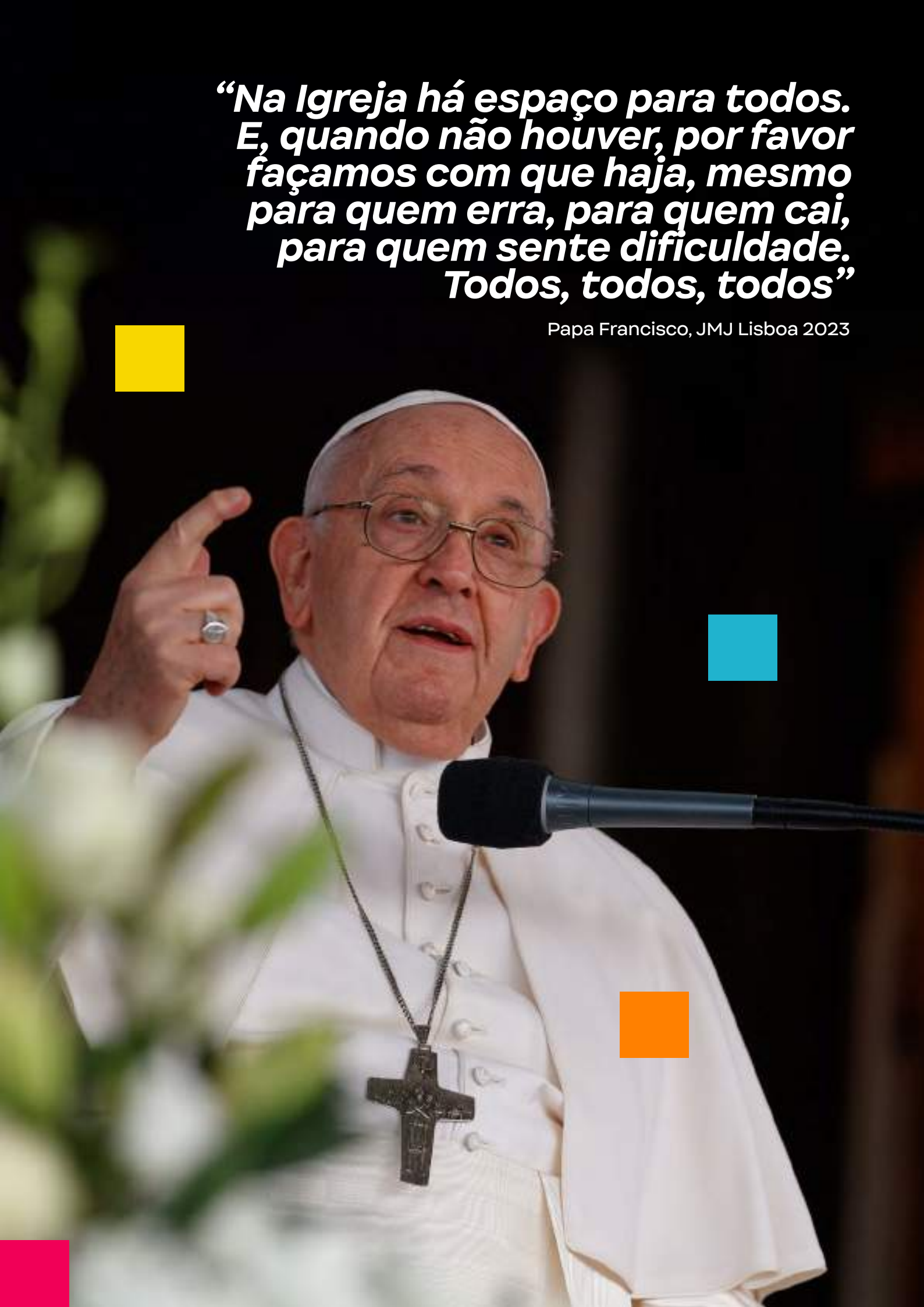
3.3.5. ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

A FJ assume, ainda, uma estratégia de longo prazo no que respeita à conservação do valor do seu património e ao seu reforço. Esta estratégia contempla os seguintes objetivos e métodos de atuação:

- Conservação do valor do seu património, por via da incorporação do valor da inflação no cálculo do seu rendimento anual;

- Reforço do seu património, por via de angariação de doações ou outras fontes externas (e não por via da retenção do seu rendimento anual).

4. PLANO DE ATIVIDADES



"Na Igreja há espaço para todos. E, quando não houver, por favor façamos com que haja, mesmo para quem erra, para quem cai, para quem sente dificuldade. Todos, todos, todos"

Papa Francisco, JMJ Lisboa 2023

4.1. RELANÇAMENTO DA FUNDAÇÃO

O ano de 2025 marcou uma nova etapa na vida da Fundação Jornada, através de um processo de renovação da sua missão, estratégia de impacto e identidade institucional, com o objetivo de perpetuar o legado da JMJ Lisboa 2023 e colocá-lo ao serviço dos jovens em Portugal.

Este processo desenvolveu-se em duas dimensões complementares. Por um lado, a definição da Estratégia de Impacto e do modelo de intervenção da Fundação, procurando responder aos principais desafios vividos pelos jovens e alinhar a atuação da Fundação com o apelo deixado pelo Papa Francisco aos jovens para serem "empreendedores de sonhos" e Agentes de Esperança.

Por outro lado, foi conduzido um processo de renovação da identidade gráfica e verbal da Fundação Jornada, com vista ao reposicionamento institucional da Fundação nesta nova etapa da sua missão e atuação, traduzindo o legado da JMJ Lisboa 2023 numa linguagem contemporânea, mobilizadora e orientada para a ação.

Este processo culminou com a apresentação oficial da nova identidade e missão da Fundação Jornada na data comemorativa do 2º aniversário da JMJ Lisboa 2023 (6 de Agosto de 2025).

4.1.1. REDEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE INTERVENÇÃO

A Fundação Jornada desenvolveu, com o apoio de consultores especializados em Estratégia de Impacto e Inovação Social, o desenho da sua estratégia de intervenção e modelo operacional.

Este trabalho teve como ponto de partida a definição da Teoria da Mudança da Fundação Jornada, procurando identificar o principal desafio social a que a Fundação pretende responder, as suas causas estruturais e os resultados de impacto que pretende alcançar junto dos jovens.

A partir deste processo foi definida a Estratégia de Impacto, que se consubstancia nos seguintes pontos:

- os principais eixos de intervenção;
- os públicos-alvo prioritários;
- os indicadores de impacto e instrumentos de monitorização;
- o modelo de apoio e capacitação de projetos;
- e o modelo operacional necessário para o lançamento do primeiro programa de apoio da Fundação.

Este processo permitiu consolidar uma abordagem assente em princípios de impacto social, proximidade, capacitação e participação juvenil, alinhando a missão da Fundação com os desafios atuais vividos pelos jovens em Portugal e com o apelo deixado pelo Papa Francisco aos jovens para serem "empreendedores de sonhos".

4.1.2. RENOVAÇÃO DA IDENTIDADE GRÁFICA E VERBAL

O processo de renovação da identidade gráfica e verbal da Fundação Jornada foi desenvolvido com o apoio especializado de uma agência de comunicação e incluiu um trabalho aprofundado de reflexão estratégica, benchmarking, análise do setor fundacional e escuta de diferentes públicos-alvo, através de focus groups e entrevistas.

Este trabalho permitiu redefinir o posicionamento institucional da Fundação Jornada, clarificar a sua proposta de valor e construir uma nova narrativa alinhada com a sua missão renovada: capacitar e impulsionar os jovens como Agentes de Esperança.

Um dos principais desafios deste processo consistiu em transportar e atualizar o legado da JMJ Lisboa 2023 para a nova identidade da Fundação, preservando os valores de abertura, alegria, proximidade, esperança e protagonismo juvenil vividos durante a Jornada, mas traduzindo-os numa linguagem institucional própria, contemporânea e orientada para a ação.

No âmbito deste processo foram igualmente definidos:

- A nova identidade visual e verbal da Fundação;
- O posicionamento institucional e mensagem estratégica;
- A estratégia de comunicação e lançamento público da Fundação;
- O plano editorial e os conteúdos institucionais;
- Os suportes de comunicação digital e física;
- A estratégia de apresentação pública do primeiro programa de apoio da Fundação, o Programa Jovens Agentes de Esperança.

4.1.3. APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA FUNDAÇÃO JORNADA

A **comunicação** constituiu um pilar fundamental da estratégia de relançamento da FJ. Esta comunicação procurou, em primeiro lugar, reapresentar a FJ nesta nova fase da sua existência e atuação, respondendo publicamente a perguntas como: o que vai a FJ continuar a fazer e como? Em segundo lugar, ela serviu também para lançamento de uma primeira plataforma de distribuição de apoios a projetos protagonizados por jovens e/ou focados nos jovens (o programa "Jovens Agentes de Esperança"). Com efeito, a nova forma de atuação da FJ requereu também capacidade de comunicar com potenciais interessados nos seus apoios para com eles (re)estabelecer laços e alinhamento de perspetivas.

Este plano de comunicação foi preparado no segundo trimestre de 2025 e construído com apoio profissional. Ele foi implementado a partir de Julho de 2025, logo que o novo desenho institucional e operacional da FJ esteve devidamente consolidado e validado internamente.

No âmbito da apresentação publica da Fundação Jornada, destacam-se as seguintes iniciativas:

•PARCEIROS DA JMJ – LISBOA 2023

O caminho que levou até à JMJ – Lisboa 2023 foi percorrido com muitos **parceiros,** tantos estatais como **privados,** tanto **eclesiais** como de outras áreas da **sociedade.** Esta convergência de "todos, todos, todos" neste projeto foi, seguramente, uma das causas do seu sucesso. Por isto mesmo, no decurso de 2025, a Direção da FJ procurou reunir com alguns destes parceiros institucionais, com o fim de (i) reiterar e sinalizar a gratidão da FJ por todo o compromisso e generosidade destes parceiros; e (ii) apresentar o projeto da FJ para o pós-JMJ – Lisboa 2023, colocando-a à disposição destes parceiros naquilo em que as suas agendas pudessem convergir.
Entre os parceiros com quem se estabeleceu este diálogo saliente-se a Presidência da República, o Governo, as autarquias locais da área da Grande Lisboa e diversos parceiros privados.

•COLABORADORES DA JMJ – LISBOA 2023

Neste contexto de relançamento da FJ foi igualmente prioritário comunicar com os **colaboradores da JMJ – Lisboa 2023,** isto é, com aqueles que tinham trabalhado diretamente e em diversos níveis na organização da JMJ. Por este motivo, a FJ promoveu, a 26 de setembro, um evento de apresentação do seu novo programa institucional, da sua nova imagem e do seu plano de atuação[11]. A presença destes colaboradores da JMJ foi, para além disso, o contexto escolhido para se inaugurar os novos escritórios da FJ, no hub social da Fundação Maria Droste, em Carnide – Lisboa, onde decorreu este evento de apresentação.

Na impossibilidade de reunir todos quantos trabalharam na organização da JMJ, desde logo por limites físicos do espaço em causa, foram contactadas as lideranças de todas as direções do COL – Comité Organizador Local e de todos os COD – Comité Organizador Diocesano, deixando a estes, autonomia para redirecionarem o convite para este evento aos seus colaboradores. O encontro teve grande adesão (cerca de 100 pessoas) e foi não só um momento oportuno de diálogo sobre o projeto da FJ, como também de reencontro entre muitos que tinham trabalhado conjuntamente na organização da JMJ – Lisboa 2023.

[11] Por dificuldades de agenda, este evento foi realizado depois da conferência de imprensa de relançamento público da FJ.

•ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A estratégia de comunicação da FJ passou, ainda, por uma presença nos ***media*** nacionais de grande alcance. Com esta presença procurou-se, em primeiro lugar, corresponder ao interesse público que os assuntos relativos à JMJ – Lisboa 2023 e à FJ sempre geraram. Os esclarecimentos que foi possível prestar em 2025 encontram-se em linha de continuidade com declarações já prestadas à imprensa, em diversas ocasiões, ao longo de 2024. Em segundo lugar, este plano de comunicação visava informar seja o público em geral a respeito da FJ, seja as comunidades eclesiais-católicas, auditório porventura mais interessado no tema.

A vontade de chegar a estes dois universos (comuns nalguns aspetos, noutros, porventura, distintos entre si) foi um dos elementos que levou assumir algumas opções na estratégia de comunicação da FJ.

Assim, estas interações com a comunicação social e, mediada por esta, com o grande público, podem ser descritas com as seguintes atividades:

- **Conferência de imprensa:** realizada a 6 de agosto (na comemoração do 2º aniversário da JMJ – Lisboa 2023 e na sequência do Jubileu dos Jovens, em Roma) e nos escritórios da FJ, reuniu 8 órgãos de comunicação social (escrita, rádio, televisão e outros media). A conferência foi conduzida pelo Presidente da Direção e pela Diretora Executiva da FJ;

- **Press release:** a acompanhar a conferência de imprensa foi igualmente divulgado o seguinte comunicado:

Fundação Jornada anuncia apoio anual de 800 mil euros a projetos de jovens em Portugal

No dia em que se assinalam dois anos da JMJ Lisboa 2023, a Fundação Jornada apresenta a sua estratégia para as próximas décadas. Com uma nova imagem, uma nova equipa e tendo como lema "a fé move, a ação multiplica", a Fundação compromete-se a lançar, anualmente, duas candidaturas de apoio a projetos para jovens nas áreas de Educação, Formação, Espiritualidade, Saúde Mental e Cidadania. O primeiro modelo-piloto para apresentação de candidaturas arranca no dia 16 de outubro.

Lisboa, 6 de agosto de 2025: A Fundação Jornada assume, esta quarta-feira, em Lisboa, o compromisso de apoiar projetos de jovens residentes em Portugal, com um investimento anual de 800 mil euros. Na apresentação pública da sua nova imagem e estratégia, a Fundação sublinha ainda o compromisso de prolongar e aumentar o imenso legado deixado pela Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, promovendo ações que envolvam, inspirem e apoiem diretamente os jovens e promovam valores de fé, esperança, solidariedade e participação ativa na sociedade.

Herdeira do património espiritual daquela que foi a última Jornada Mundial da Juventude presidida pelo Papa Francisco, a Fundação conta com o legado financeiro gerado por aquele que foi um enorme evento para o País, para a Igreja e para o Mundo.

A missão principal da Fundação Jornada é a de multiplicar e prolongar no tempo este imenso património, tornando viva a mensagem do Papa Francisco de desafio aos jovens para "perderem o medo" e agirem na construção de um mundo de paz, mais justo, próximo, inclusivo e sustentável.

O primeiro modelo-piloto para apresentação de candidaturas à Fundação Jornada abre no dia 16 de Outubro de 2025 para apoio a projetos focados nos jovens ou liderados por jovens, com idades entre os 15 e os 35 anos, nas áreas de Educação, Formação, Espiritualidade, Saúde Mental e Cidadania.

Podem candidatar-se todas as entidades legalmente constituídas e com registo fiscal em Portugal, privilegiando-se as candidaturas lideradas por jovens. O teto máximo para os apoios concedidos a cada projeto é, nesta primeira linha de apoio, de 30 mil euros. No dia 16 de outubro será disponibilizado o regulamento com todos os detalhes sobre as entidades elegíveis, bem como os critérios de avaliação e seleção das propostas.

A partir do próximo ano, a Fundação Jornada passará a abrir de forma regular, duas linhas de apoio a projetos anuais para apoio a novos projetos de jovens, com jovens e para jovens. O teto máximo para os apoios concedidos a cada projeto irá variar conforme seja definido no regulamento e objetivos de cada linha de apoio.

"A Fundação Jornada quer continuar o caminho, que há anos se iniciou, de dar protagonismo aos jovens. Ela quer estar aí, subsidiariamente, a promover uma nova geração de agentes de esperança: aproximando os jovens de si próprios e de Deus; capacitando, pela formação, para os desafios do futuro; impulsionando a participação dos jovens no compromisso pelo bem comum. A herança da JMJ Lisboa 2023, material e imaterial, social e eclesial, quantificável e simbólica, torna este sonho possível. Perpetuar este património, permitirá retribuir, aos poucos, a generosidade de tantos", D. Alexandre Palma, presidente da Fundação Jornada.

Comunicado de Imprensa, 6 agosto 2025

•**Entrevistas:** em agosto de 2025 e no contexto do relançamento público da FJ, o Presidente da Direção e a Diretora Executiva deram entrevistas a órgãos de comunicação social publicadas na Renascença[12] e no Observador[13]. Posteriormente e em vista da amplificação do programa "Jovens, Agentes de Esperança", foi dada entrevista também à Agência Ecclesia[14];

•**Artigo:** o jornal Expresso publicou um artigo do Presidente da Direção e de apresentação da FJ a 14 de agosto[15].

•**Novo site:** Foi desenvolvido um novo site (www.fundacaojornada.pt) para apresentação da Fundação Jornada e divulgação dos seus programas de apoio.

•**Atualização da presença nas redes sociais:** A nova identidade da Fundação Jornada foi também refeletida na página de Linked-In e numa nova página de Instagram.

•**Vídeo oficial:** lançamento do video oficial com a nova identidade da Fundação Jornada.

[12]Acessível aqui: https://rr.pt/noticia/religiao/2025/08/06/fundacao-jornada-tem-360-mil-euros-para-projetos-de-jovens-apos-jmj/435172/
[13]Acessível aqui: https://observador.pt/especiais/lucros-da-jmj-vao-servir-para-apoiar-projetos-de-juventude-com-800-mil-euros-por-ano-primeiro-concurso-arranca-em-outubro/
[14]Acessível aqui: https://agencia.ecclesia.pt/portal/fundacao-jornada/
[15]Acessível aqui: https://expresso.pt/opiniao/2025-08-14-a-jornada-continua-a-fe-move-a-acao-multiplica-b094fece

4.2. LANÇAMENTO DO PROGRAMA JOVENS AGENTES DE ESPERANÇA

4.2.1. ENQUADRAMENTO

A Fundação Jornada desenvolveu, com o apoio de consultores especializados em Estratégia de Impacto e Inovação Social, o desenho da sua estratégia de intervenção e modelo operacional.

No dia 16 de outubro de 2025, a Fundação Jornada lançou o seu primeiro programa de apoio e capacitação a projetos, denominado Programa Jovens Agentes de Esperança, com vista a apoiar:

- Iniciativas com jovens como público-alvo direto, que visem a sua capacitação, inclusão, desenvolvimento integral ou protagonismo social, espiritual e comunitário;

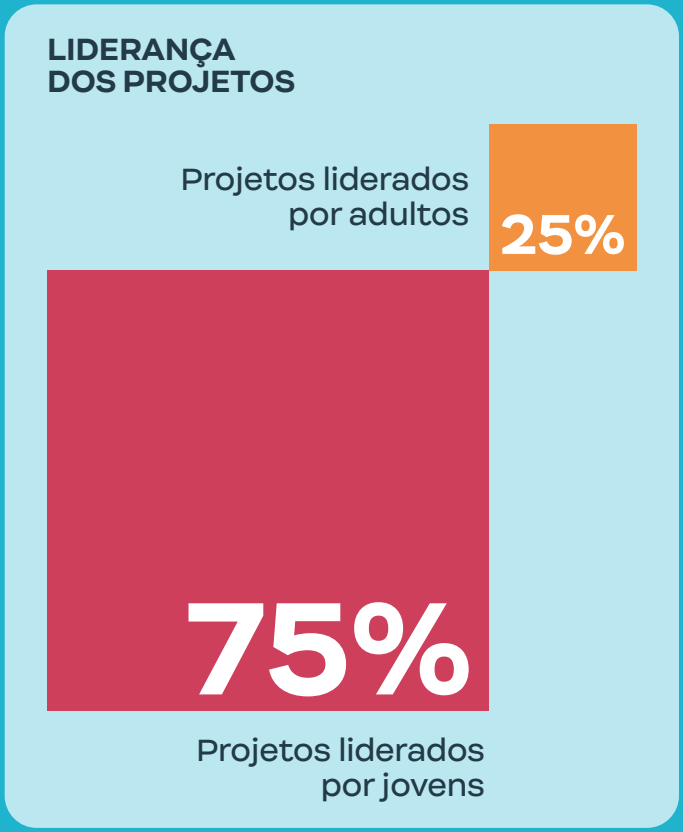
- Iniciativas lideradas por jovens, nas quais estes assumam um papel central no desenho, implementação e avaliação da iniciativa, mesmo que o seu principal foco de intervenção não seja a juventude.

Neste programa consideraram-se elegíveis tanto iniciativas novas como o reforço ou expansão de iniciativas já existentes, desde que apresentassem uma proposta de valor incremental e evidenciassem coerência com as áreas de intervenção da Fundação.

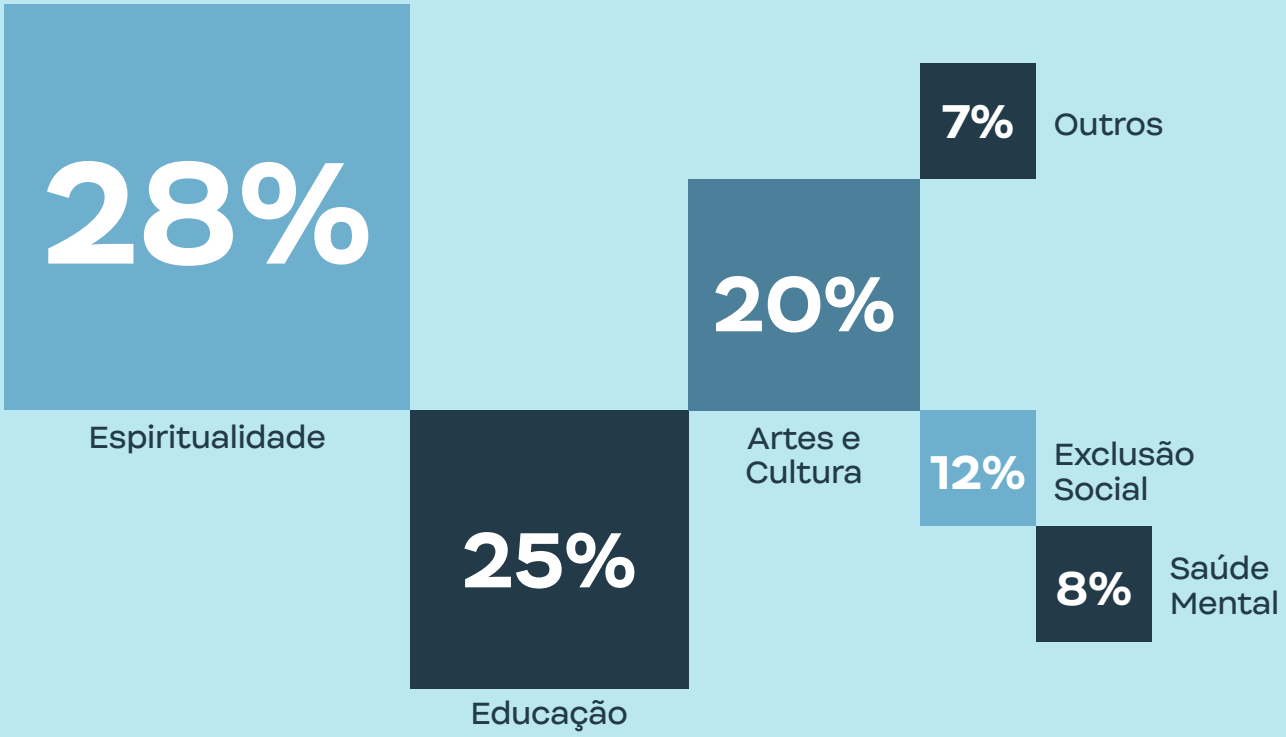
O programa contempla, além do apoio financeiro, um conjunto de iniciativas de acompanhamento e capacitação, definidas mediante a realidade e necessidades de cada projeto e dos respetivos promotores.

O período de candidaturas decorreu até dia 16 de Dezembro, tendo sido recebidas um total de 612 candidaturas, com elevada diversidade de áreas, públicos-alvo e âmbito geográfico.

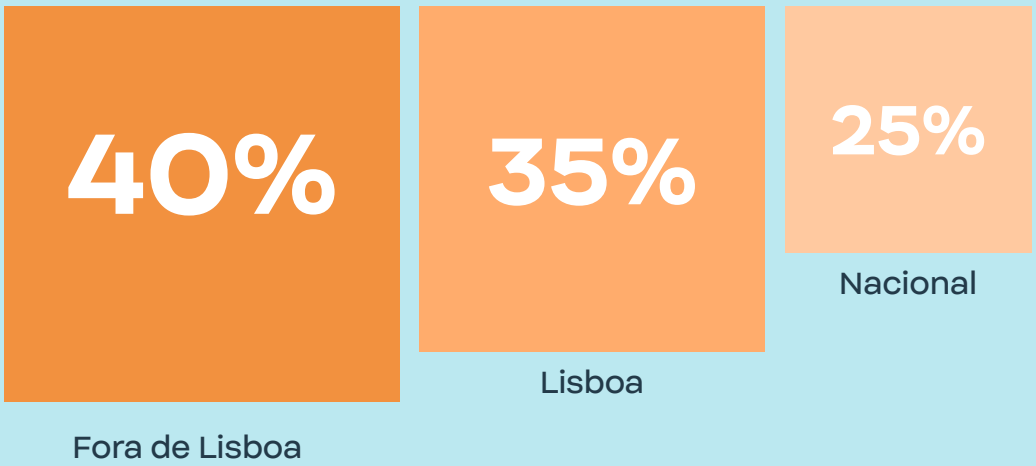
Caracterização das Candidaturas
O conjunto de candidaturas recebidas caracteriza-se por uma forte presença e liderança juvenil e por uma elevada diversidade de propostas apresentadas:



ÁREAS DE DESTAQUE



ÂMBITO GEOGRÁFICO



VALORES

4.2.2. INSTRUMENTOS E ETAPAS DO PROGRAMA JOVENS AGENTES DE ESPERANÇA

O processo de candidatura decorreu ao longo de 2 meses, entre os dias 16 de outubro e 16 de dezembro, tendo sido desenvolvidos os seguintes 3 instrumentos de suporte:

- **Regulamento**[19] no qual se estabeleceu o modelo de funcionamento do programa.
- **Formulário online**[20] para apresentar o projeto e fazer a submissão da candidatura.
- **Guia de Apoio à Candidatura**[21] com o objetivo de apoiar os jovens na estruturação dos seus projetos.

O programa foi estruturado nas seguintes etapas:

- Abertura e receção das candidaturas e divulgação pública (entre 16 de outubro e 16 de dezembro) – As candidaturas abriram no dia 16 de outubro de 2025, com divulgação em diferentes meios de comunicação e o período de concurso decorreu até ao dia 16 de dezembro de 2025. Durante esta fase, a Fundação Jornada promoveu sessões públicas de esclarecimento e uma fase de feedback formal e personalizado para todas as candidaturas submetidas até dia 13 de novembro.
- Avaliação e seleção de candidaturas (entre 16 de dezembro e 25 de março de 2026) – Em 2025, foi definido um processo de avaliação assente nas seguintes etapas:
  - Avaliação do Formulário de Candidatura e Triagem inicial.
  - Avaliação do Vídeo-pitch e Pré-seleção.
  - Avaliação e Seleção final por parte do Comité de Seleção.
  - Comunicação pública dos resultados (a partir de 25 de março de 2026).

[19, 20 e 21] Mais informação acessível aqui: https://fundacaojornada.pt/wp-content/uploads/regulamento.pdf

4.2.3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Foram definidos e comunicados no Regulamento os seguintes critérios para avaliação das candidaturas:

Impacto e Alcance nos Jovens:

- Potencial de alcance nos jovens;
- Alinhamento com os eixos e áreas de impacto da Fundação Jornada;
- Capacidade de gerar mudança nos jovens.

Coerência e Potencial da Solução:

- Solidez da ideia / solução apresentada;
- Clareza e relevância da oportunidade identificada.

Relevância do Projeto:

- Diferenciação das abordagens, metodologias ou tecnologias utilizadas na intervenção face ao que já existe;
- Eficácia para alcançar os objetivos definidos.

Viabilidade de Execução:

- Adequação do orçamento à iniciativa proposta;
- Experiência e talentos da equipa de implementação;
- Grau de maturidade da ideia / solução a ser implementada;
- Capacidade de sustentabilidade futura.

Para além dos critérios técnicos de avaliação, a Fundação Jornada decidiu incluir no processo de avaliação deste primeiro programa de apoio, um conjunto de ponderadores decorrentes da sua ligação à Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023:

- **Majorador "Papa Francisco" –** A aplicar a iniciativas com impacto significativo em área dos municípios onde o Papa Francisco esteve presente no âmbito da JMJ Lisboa 2023 (Cascais, Lisboa, Loures e Oeiras).

- **Majorador "Todos, todos, todos" –** A aplicar a iniciativas que tenham como foco principal a promoção da dignidade, os direitos e a inclusão ativa de jovens com deficiência;

- **Majorador "Empreendedores de Sonhos" –** A aplicar a projetos promovidos ou em consórcio com o Departamento Nacional da Pastoral Juvenil ou com os secretariados diocesanos da pastoral juvenil.

4.2.4. ESTRUTURA DA CANDIDATURA

O formulário de candidatura foi estruturado em 8 categorias:

•**Tipologia de Candidatura:** Definição do tipo de projeto a ser apresentado, tendo em conta o seu foco e liderança;

•**Informação sobre Promotor(es):** Identificação do responsável do projeto, da entidade e dos parceiros, caso seja uma candidatura em consórcio;

•**Apresentação da Iniciativa:** Explicação, clara e objetiva, do projeto, assim como do impacto esperado com a sua implementação;

•**Caracterização do Público-Alvo:** Caracterização dos beneficiários diretos do projeto e estimativa do alcance da sua concretização (em termos de beneficiários, idades e localização geográfica);

•**Impacto Esperado:** Explicação do impacto esperado e alinhamento do projeto com as dimensões estratégicas da Fundação Jornada;

•**Equipa de Implementação:** Definição e perfil da equipa que implementa o projeto, assim como atribuição de competências para a sua concretização;

•**Orçamento e Custos:** Definição dos custos e duração do projeto, identificando os recursos necessários para a sua concretização e o modo de utilização dos apoios da Fundação Jornada;

•**Viabilidade e Sustentabilidade:** Fundamentação das necessidades do projeto e da capacidade da sua concretização e sustentabilidade no médio-longo prazo. Para apoio dos candidatos na elaboração da sua candidatura, a Fundação Jornada desenvolveu ainda um Guia de Apoio ao Preenchimento do Formulário[22].

4.2.5. COMITÉ DE SELEÇÃO

A Direção da FJ convidou um Comité de Seleção[23] independente composto por 5 peritos em diferentes áreas com a responsabilidade de avaliar e selecionar o portfólio final de candidaturas que serão apoiadas através do Programa Jovens Agentes de Esperança.

Foi estabelecido que a seleção de projetos é efetuada pelo citado Comité e deve ser devidamente homologada pela Direção da FJ.

[22 e 23]Mais informação acessível aqui: https://fundacaojornada.pt/wp-content/uploads/regulamento.pdf

4.2.6. ESTRATÉGIA E PLANO DE COMUNICAÇÃO

Foi definida uma estratégia de comunicação com abrangência nacional através dos meios de comunicação sociais e digitais. O objetivo foi dar a conhecer o **Programa Jovens Agentes de Esperança a "todos, todos, todos" os jovens em Portugal.**

As principais iniciativas desenvolvidas no âmbito do plano de comunicação foram:

- **Mapeamento e contacto de +100 jovens e iniciativas** de referência em diversos distritos de Portugal;

- Dinamização de **campanha digital com paid media;**

- Realização de **reuniões com os principais institutos e entidades públicas ligadas à juventude:**

  - Ministério da Juventude, Desporto e Cultura
  - Instituto Português do Desporto e Juventude
  - Conselho Nacional da Juventude
  - Federação Nacional das Associações Juvenis

- **Mapeamento de instituições relevantes a nível distrital** e realização de reuniões de apresentação com pelo menos uma entidade de cada um dos distritos de Portugal continental e ilhas (Câmaras Municipais, Incubadoras, Instituições de Ensino Superior, Secretariados Diocesanos da Pastoral Juvenil);

- **Envio de cartazes para todas as paróquias** de Portugal continental e ilhas (cerca de 2.600 cartazes enviados);

- **Ativação de Rede de Embaixadores a nível local,** através da identificação de pessoas chave em organizações ligadas à juventude nas mais diversas áreas (Movimentos juvenis, Associações de Estudantes, etc.);

- **Definição de um momento de feedback** formal e personalizado a todas as candidaturas que foram submetidas até ao dia 13 de Novembro.

4.3. OUTROS PROJETOS E APOIOS

4.3.1. PROJETO "PORTAS DE ESPERANÇA": DICASTÉRIO PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO DA SANTA SÉ

A FJ foi um dos 3 parceiros nacionais do **Projeto internacional "Portas de Esperança"**, promovido pelo Dicastério para a Cultura e Educação da Santa Sé. No contexto do "Jubileu da Esperança - 2025", este Dicastério promoveu um projeto internacional que quis levar o tópico da esperança às comunidades prisionais, nomeadamente pelas artes e por intervenções que implicassem os reclusos neste processo[24].

A participação da FJ na edição portuguesa deste projeto formalizou-se com um "Acordo de Cooperação" estabelecido com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Ministério da Justiça e a ZET-Gallery, assinado a 15 de maio de 2025 (adenda assinada a 8/9/2025).

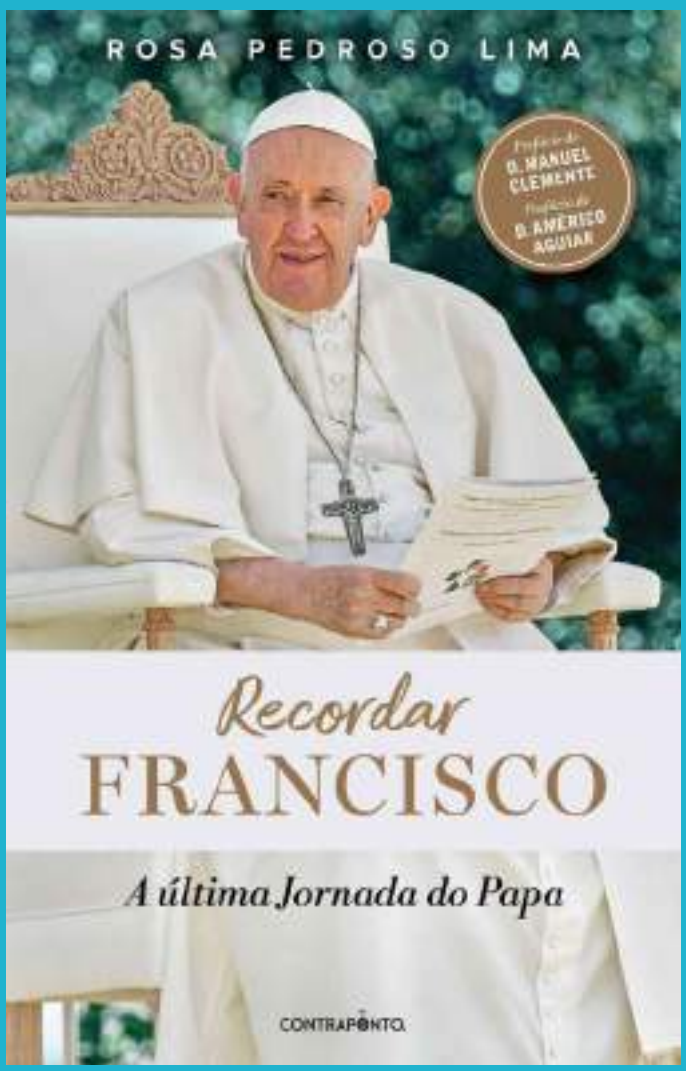
O projeto foi implementado em estabelecimentos prisionais (EP) onde pudessem impactar positivamente, de modo especial, a população juvenil: o EP de Leiria – Jovens e a "Casa das mães" no EP de Tires. Sob curadoria da ZET-Gallery, interveio no primeiro o artista moçambicano Ilídio Candja (em setembro de 2025)[25] e no segundo Fernanda Fragateiro (entre setembro e novembro de 2025)[26].

O projeto teve conclusão no dia 28 de novembro de 2025 com a apresentação das criações artísticas e visitas aos dois EP abrangidos por parte de todas as entidades parceiras e, muito em especial, do Card. José Tolentino de Mendonça (Prefeito do *Dicastério para a Cultura e Educação*) e da Sra. Ministra da Justiça Rita Alarcão Júdice. Este projeto mereceu atenção da comunicação social24 e ficou perpetuado também pela edição de um catálogo[27 e 28].

[24]Mais informações acessíveis aqui: https://www.dce.va/it/progetti/porte-della-speranza.html
[25]Mais informações acessíveis aqui: https://zetgaleria.com/pages/territorios/estabelecimento-prisional-de-leiria-jovens
[26]Mais informações acessíveis aqui: https://zetgaleria.com/pages/territorios/ep-de-tires
[27]Por exemplo, Expresso – A Revista: https://expresso.pt/revista/culturas/2025-11-26-a-arte-entra-nas-prisoes-pelas-maos-de-jose-tolentino-de-mendonca-e-do-vaticano-e-tempo-de-dar-cor-aos-muros-158d21bf; DN: https://www.dn.pt/cultura/projeto-da-santa-s-de-arte-nas-prises-comea-em-portugal-com-fernanda-fragateiro-e-ildio-candja-candja#google_vignette; Ecclesia: https://agencia.ecclesia.pt/portal/jubileu-duas-prisoes-portuguesas-unem-se-a-projeto-do-vaticano-para-abrir-portas-da-esperanca/
[28]Acessível aqui: https://www.dce.va/content/dam/dce/resources/pt/AS-PORTAS-QUE-A-POESIA-ABRIU.pdf

4.3.2. PROJETO "EVOCAÇÃO DA JMJ – LISBOA 2023": LIVRO RECORDAR FRANCISCO

Na sequência do que já ocorrera em 2024, em 2025 a FJ apoiou ainda formas de evocação da JMJ – Lisboa 2023, dando por concluída esta sua forma de atuação pública. Em concreto, e no contexto do falecimento do Papa Francisco, a FJ cofinanciou com um total de 7.000€ a edição do livro **Recordar Francisco. A última jornada do Papa** (Contraponto Editores)[29], da autoria de Rosa Pedroso Lima, antiga porta-voz da JMJ - Lisboa 2023 e que colaborou com a FJ no período posterior.



4.3.3. PROJETO "SER MAIS CASA": FUNDAÇÃO MARIA DROSTE

A Fundação Maria Droste acolhe jovens acima dos 8 anos, com sérios problemas de comportamento associados a patologias psiquiátricas, fruto de um contexto familiar muito disfuncional e violento. O seu trabalho passa pela reabilitação do trauma através de relações afetivas seguras, apoio na formação académica e intervenção na motivação e autoestima, considerando que estes são fatores decisivos na transição para a vida adulta e no empoderamento destas jovens para a inserção na comunidade e no mercado de trabalho.

O projeto "Ser mais Casa" apoiado pela FJ no valor total de 15.000€, tem a duração de 12 meses e tem como objetivo melhorar a experiência e ambiente familiar das jovens que habitam a casa de acolhimento, reforçando os seus vínculos, através da dinamização de atividades diferenciadoras, e da capacitação da equipa residente num modelo inovador de acompanhamento terapêutico. O projeto inclui também a introdução de mecanismos melhorados de medição de impacto.

[29] Mais informações acessíveis aqui: https://www.contrapontoeditores.pt/produtos/ficha/recordar-francisco/32590574

4.3.4. PROJETO MISIÓN JUVENIL 2024: CONFERÊNCIA EPISCOPAL DO PANAMÁ

Dando sequência à relação estabelecida com a Igreja no Panamá desde que aí se organizaram a JMJ – 2019 e a uma decisão da anterior Direção, a FJ apoiou uma atividade de congregação da juventude latino-americana, realizada em colaboração com o *Dicastério para o Desenvolvimento Humano* Integral da Santa Sé com um total de 25.000€. Esta iniciativa – intitulada **Misión Juvenil 2024** – mobilizou um total de 10 mil jovens oriundos de diversos países da região e o apoio tornou possível a distribuição de 5 mil kits de higiene a migrantes que atravessam aquela região do globo.

4.3.5. APOIO AO FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA JMJ: DICASTÉRIO PARA OS LEIGOS, A FAMÍLIA E A VIDA DA SANTA SÉ

Tendo presente a (i) estreita ligação da FJ à JMJ e (ii) como forma de internacionalizar os benefícios da JMJ – Lisboa 2023, a Direção da FJ decidiu apoiar o referido fundo com um valor total de **1,5M€**, distribuídos em três parcelas de 500m€ a entregar nos anos de 2025, 2026 e 2027. Este plano de apoio ao Fundo de Solidariedade da JMJ foi previamente articulado com o referido Dicastério e foi, para além disso, autorizado pelo Patriarca de Lisboa, nos termos do direito aplicável (a 20/12/2025). A primeira parcela deste apoio foi entregue a 29 de dezembro de 2025.

4.4. RESULTADOS E PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Do ponto de vista financeiro, o exercício de 2025 confirma a solidez patrimonial da Fundação Jornada e a sua capacidade de sustentar, de forma continuada, o investimento na sua missão junto dos jovens. O resultado líquido positivo do exercício decorre, sobretudo, da valorização dos rendimentos do património financeiro da Fundação, num ano marcado pelo reforço da estrutura operacional e pelo lançamento do primeiro programa de apoio a projetos.

4.4.1. FUNDOS PATRIMONIAIS E ATIVO

37,89M €

TOTAL DO ATIVO
31.12.2024: 36,56M€ (+3,6%)

36,82M€

FUNDOS PATRIMONIAIS
31.12.2024: 36,50M€ (+0,9%)

318k€

RESULTADO LÍQUIDO
31.12.2024: 593k€ (-46,4%)

4.4.2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

INDICADOR	2025	2024	VAR.
O resultado operacional negativo, embora atenuado face a 2024, reflete o investimento crescente da Fundação no cumprimento da sua missão.	-411k€	-504k€	+18,5%€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-420k€	-504k€	+16,6%€
Resultado líquido do exercício	318k€	593k€	-46,4%€

O resultado operacional negativo, embora atenuado face a 2024, reflete o investimento crescente da Fundação no cumprimento da sua missão — nomeadamente através do apoio a projetos e parcerias (Programa Jovens Agentes de Esperança, Fundo de Solidariedade da JMJ, "Portas de Esperança", entre outros) e do reforço da equipa executiva. Este resultado operacional é compensado pelos rendimentos gerados pela gestão do património financeiro da Fundação, que permitem alcançar um resultado líquido positivo, ainda que inferior ao registado em 2024, ano em que a valorização financeira foi particularmente elevada.

Estes resultados confirmam que a atividade da Fundação em 2025 decorreu em linha com o orçamento definido, permitindo simultaneamente preservar o valor do património de base e libertar recursos para os projetos selecionados no âmbito do Programa Jovens Agentes de Esperança.

Fonte: Demonstrações Financeiras FY25 (Balanço e Demonstração dos Resultados por Naturezas), 31 de dezembro de 2025.

5. NOTA DE FECHO

A Fundação Jornada encerra o ano de 2025 reafirmando o seu compromisso de perpetuar os frutos e o legado da JMJ Lisboa 2023, colocando-os ao serviço dos jovens em Portugal.

Através dos seus programas, iniciativas e parcerias, a Fundação continuará a apoiar, todos os anos, jovens e projetos que contribuam para uma sociedade mais humana, solidária e esperançosa, promovendo o protagonismo juvenil, a participação ativa e a concretização de sonhos com impacto positivo nas comunidades.

Com confiança no futuro, a Fundação Jornada prossegue a sua missão de aproximar, capacitar e impulsionar os jovens, para que possam ser verdadeiros Agentes de Esperança.

Porque a fé move,
e a ação multiplica.

6. ANEXOS

6.1. BALANÇO

Fundação Jornada

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	27 856	34 290
Investimentos financeiros	5	37 520 090	-
Outros investimentos financeiros	5	-	673
Total do ativo não corrente		37 547 946	34 963
ATIVO CORRENTE:			
Clientes	9	6 300	6 300
Estado e outros entes públicos	11	113 576	315 903
Diferimentos	7	243	-
Outros investimentos financeiros	5	673	-
Outros créditos a receber	9	16 108	366 952
Caixa e depósitos bancários	4	204 362	35 840 736
Total do ativo corrente		341 262	36 529 891
Total do ativo		37 889 208	36 564 854
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundo Social	8	150 000	150 000
Resultados transitados	8	36 353 026	35 759 790
		36 503 026	35 909 790
Resultado líquido do exercício		318 258	593 236
Total dos fundos patrimoniais		36 821 284	36 503 026
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Outras dívidas a pagar	10	500 000	-
Total do passivo não corrente		500 000	-
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	4 410	48 347
Estado e outros entes públicos	11	5 380	1 415
Outras dívidas a pagar	10	558 134	12 066
Total do passivo corrente		567 924	61 828
Total do passivo		1 067 924	61 828
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		37 889 208	36 564 854

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: **Jorge André de Carvalho Patrocinio**
Num. de Identificação: 10119972
Data: 2026.09.08 10:07:12+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 62016**

A DIREÇÃO

Assinado por: Alexandre Coutinho Lopes de Brito Palma
Num. de Identificação: BI11230677
Data: 08-09-2026 09:41:55 +01:00

Assinado por: **Miguel Filipe Rocheta Rua de Almeida Carvalho**
Num. de Identificação: 08054165
Data: 2026.09.08 19:36:38+01'00'

6.2. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Fundação Jornada

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2025	31.12.2024
Vendas e serviços prestados	14	-	67 534
Fornecimentos e serviços externos	12	(119 875)	(336 081)
Gastos com o pessoal	13	(133 698)	(115 519)
Aumentos/reduções de justo valor	5	1 463 609	-
Outros gastos	15	(1 623 448)	(136 941)
Outros rendimentos	16	2 474	15 729
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(410 938)	(504 278)
Gastos de depreciação e de amortização	6	(9 408)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(420 346)	(504 278)
Juros e rendimentos similares obtidos	4	738 605	1 097 514
Juros e gastos similares suportados		(1)	-
Resultado antes de impostos		318 258	593 236
Imposto sobre o rendimento do exercício		-	-
Resultado líquido do exercício		318 258	593 236

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: **Jorge André de Carvalho Patrocinio**
Num. de Identificação: 10119972
Data: 2026.09.08 10:09:30+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 62016**

A DIREÇÃO

Assinado por: Alexandre Coutinho Lopes de Brito Palma
Num. de Identificação: BI11230677
Data: 08-09-2026 09:42:53 +01:00

Assinado por: **Miguel Filipe Rocheta Rua de Almeida Carvalho**
Num. de Identificação: 08054165
Data: 2026.09.08 19:37:18+01'00'

6.3. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundação Jornada

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Fundo social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024		150 000	4 402 171	31 357 619	35 909 790
Alterações no exercício:					
Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	8	-	31 357 619	(31 357 619)	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024		-	-	593 236	593 236
Saldo em 31 de dezembro de 2024		150 000	35 759 790	593 236	36 503 026
Alterações no exercício:					
Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	8	-	593 236	(593 236)	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025		-	-	318 238	318 238
Saldo em 31 de dezembro de 2025		150 000	36 353 026	318 238	36 821 264

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A DIREÇÃO

Assinado por: Alexandre Coutinho Lopes de Brito Palma
Num. de Identificação: BI11230677
Data: 08-09-2026 09:43:47 +01:00

CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Miguel Filipe Rocheta Rua de Almeida Carvalho**
Num. de Identificação: 08054165
Data: 2026.09.08 19:37:54+01'00'

CHAVE MÓVEL

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: **Jorge André de Carvalho Patrocínio**
Num. de Identificação: 10119972
Data: 2026.09.08 10:54:37+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 62016**

Ordem dos Contabilistas Certificados

6.4. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Fundação Jornada

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2025	31.12.2024
Atividades operacionais			
Recebimentos de donativos e inscrições		-	48 217
Pagamentos a fornecedores		(168 142)	(263 116)
Pagamentos ao pessoal		(118 903)	(126 734)
Caixa gerada pelas operações		(287 045)	(341 633)
Outros pagamentos		(31 454)	(47 053)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(318 499)	(388 686)
Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		738 605	854 850
		738 605	854 850
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	5	(36 056 482)	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(35 317 877)	854 850
Variação de caixa e seus equivalentes (3)=(1)+(2)		(35 636 376)	466 163
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	35 840 738	35 374 573
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	204 362	35 840 736

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: **Jorge André de Carvalho Patrocínio**
Num. de Identificação: 10119972
Data: 2026.09.08 10:53:10+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 62016**

A DIREÇÃO

Assinado por: Alexandre Coutinho Lopes de Brito Palma
Num. de Identificação: BI11230677
Data: 08-09-2026 09:44:43 +01:00

Assinado por: **Miguel Filipe Rocheta Rua de Almeida Carvalho**
Num. de Identificação: 08054165
Data: 2026.09.08 19:38:28+01'00'

6.5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2025

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Jornada ("Fundação") é uma Fundação com personalidade jurídica-canónica e civil, constituída sem fins lucrativos, com sede no Mosteiro de São Vicente de Fora, Campo Santa Clara, 1100-472 LISBOA, que se destina ao apoio à infância e juventude, à integração social e comunitária, bem como outras respostas sociais na área da juventude.

A Fundação tinha como objeto inicial a organização da Jornada Mundial da Juventude ("JMJ"), na cidade de Lisboa, inicialmente agendada para 2022, mas que apenas foi realizada em 2023 devido à pandemia Covid-19. Por este motivo, a Fundação alterou a sua denominação de Fundação JMJ – LISBOA 2022 para Fundação JMJ – LISBOA 2023.

Em 2025, a Fundação, anteriormente designada Fundação JMJ – LISBOA 2023, procedeu à alteração da sua denominação para Fundação Jornada, mantendo-se inalterado o seu objeto social e a natureza da sua atividade.

A JMJ é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa. É, simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. Apresenta-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário. Com uma identidade claramente católica, a JMJ é aberta a todos, quer estejam mais próximos ou mais distantes da Igreja. Acontece todos os anos a nível diocesano, até agora no Domingo de Ramos e a partir de 2021 no Domingo de Cristo Rei. A cada dois, três ou quatro anos, ocorre no formato de encontro internacional, numa cidade escolhida pelo Papa e conta sempre com a sua presença. Reúne milhares de jovens para celebrar a fé e a pertença à Igreja.

Após o término da JMJ 2023, e com os resultados financeiros obtidos foi decidido manter a fundação, iniciando um processo de reflexão e estratégia sobre o futuro da fundação.

A Fundação assumiu como projeto continuar a perseguir o seu objetivo fundacional de «apoio à infância e juventude», mediante outras formas de atuação, como sejam o apoio tutorial e financeiro a projetos focados na infância e juventude e, preferencialmente, protagonizados por jovens. Este seu novo projeto de atuação assume o encargo de perpetuar o património estável da Fundação e suportar a sua atividade e estrutura com o rendimento desse seu património. Assim, o projeto da Fundação para lá de 2023 pode ser caracterizado nos seguintes termos:

i. Objetivo: também nesta nova fase, a Fundação assume o objetivo com que foi criada em 2019: prestar «apoio à infância e juventude» no «quadro dos valores da fé católica» (cf. Estatutos, art. 3º, nn.1 e 2);
ii. Missão: multiplicar os frutos da JMJ, apoiando projetos de impacto dos jovens e inspirando-se nos valores vividos na JMJ e nas mensagens do Papa Francisco;
iii. Fundação perpétua: o seu património é mantido, permitindo assim a futuras gerações continuarem a beneficiar dos frutos da JMJ;

iv. Redistribuição do rendimento: a Fundação passa a suportar a sua atividade no rendimento gerado pelo seu património, multiplicando assim os frutos da JMJ e ativando uma forma de retribuir, a prazo, o compromisso da Igreja e da sociedade com a JMJ;

v. Sem fins lucrativos: a Fundação permanece uma instituição autónoma e sem fins lucrativos.

Em 2025, a Fundação Jornada iniciou uma nova etapa, marcada pela revisão da sua missão, estratégia de impacto e identidade institucional, com o objetivo de dar continuidade ao legado da JMJ Lisboa 2023 ao serviço dos jovens em Portugal. Este processo incluiu a definição da Estratégia de Impacto e do modelo de intervenção, bem como a renovação da identidade gráfica e verbal da Fundação, culminando com a apresentação da nova missão em 6 de agosto de 2025. Neste contexto, em 16 de outubro de 2025, foi lançado o programa "Jovens Agentes de Esperança", destinado ao apoio e capacitação de iniciativas dirigidas ou lideradas por jovens, incluindo a criação, expansão ou reforço de projetos alinhados com as áreas de intervenção da Fundação. Para além do apoio financeiro, o programa contempla acompanhamento e capacitação ajustados a cada projeto. O período de candidaturas decorreu até 16 de dezembro de 2025, tendo sido recebidas 612 candidaturas, as quais foram avaliadas entre aquela data e 26 de março de 2026.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2012, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 6726-B-2011, Portaria nº105/2011, de 14 de março de 2010, republicado pelo aviso nº8259/2015 de 16 julho de 2016, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo ("SNC-ESNL").

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

No decurso do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF aplicáveis às ESNL.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Fundação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo amortizado

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando sejam à vista ou tenham uma maturidade definida, tenham associado um retorno fixo ou determinável e não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado, incluem:

- ✓ Clientes;
- ✓ Outros créditos a receber;
- ✓ Fornecedores; e
- ✓ Outras dívidas a pagar.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria "ao custo amortizado" são classificados na categoria "ao justo valor" com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários à ordem que podem ser imediatamente mobilizáveis, a menos de três meses, e sem risco de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que possam estar em imparidade, encontrando-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

A perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Fundação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.3. Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

3.4. Rédito

O rédito da Fundação respeita, essencialmente, (i) donativos concedidos à Fundação, (ii) inscrições em atividades e (iii) eventos de divulgação/conferências.

O montante recebido referente a atividades e eventos de divulgações/conferências são reconhecidas como rédito no momento da realização do evento, à medida em que os gastos são incorridos e os donativos são reconhecidos no exercício em que os mesmos são atribuídos à Fundação, independentemente do seu recebimento.

Donativos

A Fundação regista os donativos como rendimentos no exercício em que são recebidos. Estes donativos encontram-se registados na rubrica "Vendas e serviços prestados".

3.5. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.6. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7. Imposto sobre o rendimento do exercício

A Fundação está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") ao abrigo do Despacho nº 3853/04, de 19 de fevereiro de 2004.

3.8. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e, quando aplicável, de perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra, custos diretamente atribuíveis à colocação do ativo no local e condição necessários à sua utilização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que os bens se encontram disponíveis para uso, de forma sistemática, durante o período de vida útil estimado dos bens, segundo o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas utilizadas são as seguintes:

Categoria	Vida útil estimada (anos)
Equipamento de transporte	4 a 6 anos
Equipamento administrativo	3 a 5 anos

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Caixa e depósitos bancários" tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Depósitos à ordem imediatamente mobilizáveis	204 362	329 529
Depósitos a prazo	-	35 511 207
Caixa e depósitos bancários	204 362	35 840 736

Na demonstração dos fluxos de caixa, os outros pagamentos respeitam, essencialmente, a pagamentos ao Estado, comissões bancárias, recebimentos de sinistros, e consignações de IRS.

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Instrumentos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Investimentos financeiros	37 520 090	-
	37 520 090	-

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Fundação efetuou investimentos, através de instituições bancárias, em obrigações e instrumentos do tipo ETF (Exchange Traded Funds) nos montantes de 804.913 Euros e 36.715.178 Euros, respetivamente. O valor líquido contabilístico dos referido investimentos, em 31 de dezembro de 2025, corresponde ao seu justo valor. Em 31 de dezembro de 2025, o aumento de justo valor associado aos respetivos investimentos ascendeu a 1.463.609 Euros.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025, a rubrica Outros investimentos financeiros inclui valores a receber relativos às contribuições no Fundo de Compensação de Trabalho, no montante de 673 Euros, os quais terão de ser recuperados no exercício de 2026.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Ativos fixos tangíveis" tinha a seguinte composição:

2025	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Total
Valores brutos			
Saldo inicial	34 290	-	34 290
Aquisições	-	2 974	2 974
Saldo final	34 290	2 974	37 264
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	-	-	-
Depreciações do exercício	8 572	836	9 408
Saldo final	8 572	836	9 408
Ativos fixos tangíveis líquidos	25 718	2 138	27 856

2024	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Total
Valores brutos			
Saldo inicial	-	-	-
Aquisições	34 290	-	34 290
Saldo final	34 290	-	34 290
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	-	-	-
Depreciações do exercício	-	-	-
Saldo final	-	-	-
Ativos fixos tangíveis líquidos	34 290	-	34 290

Em 31 de dezembro de 2024, a Fundação adquiriu uma viatura no montante de 34.290 Euros, sendo este o seu único ativo fixo tangível, não existindo depreciações naquele exercício. Em 2025, a Fundação adquiriu equipamento administrativo utilizado no contexo da sua atividade.

7. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Diferimentos:		
Seguro de acidentes de trabalho	153	-
Outros	90	-
	243	-

8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Fundo social" corresponde à dotação inicial da Fundação, a qual ascende a 150.000 Euros e se encontrava, naquela data, integralmente subscrita e realizada.

Resultados transitados

Esta rubrica respeita, na sua totalidade, os resultados líquidos de anos anteriores que foram transferidas para esta rubrica.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 593.236 Euros, foi transferido na sua totalidade para a rubrica Resultados transitados.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de 31.357.619 Euros, foi transferido na sua totalidade para a rubrica Resultados transitados.

9. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas "Clientes" e "Outros créditos a receber", tinham a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Clientes:		
Donativos empresariais	6 300	6 300
	6 300	6 300
Outros créditos a receber:		
Outros devedores:		
Caução à Easypay (a)	-	348 042
Adiantamentos a fornecedores	3 047	3 045
Outros	13 061	15 865
	16 108	366 952

(a) Este montante respeita à caução da Easypay pela realização de plataforma de pagamentos, que foi devolvida no dia 10 de fevereiro de 2025.

10. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar", tinham a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores:		
Conta corrente	4 410	48 347
	4 410	48 347
Outras dívidas a pagar:		
Não corrente:		
Apoio ao Fundo de Solidariedade de JMJ (a)	500 000	-
	500 000	-
Corrente:		
Remunerações a liquidar	19 079	4 158
Apoio ao Fundo de Solidariedade de JMJ (a)	500 000	-
Outros	39 055	7 908
	558 134	12 066

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, como forma de internacionalizar os benefícios da JMJ – Lisboa 2023 e, em estreita ligação da Fundação à JMJ, a Fundação decidiu apoiar o Fundo de Solidariedade da JMJ com um montante global de 1.500.000 Euros. Este plano de apoio ao referido fundo, previamente articulado com o Dicastério e autorizado pelo Patriarca de Lisboa, foi distribuído em três parcelas de 500.000 Euros a entregar nos anos de 2025, 2026 e 2027, tendo a primeira parcela deste apoio sido entregue em 29 de dezembro de 2025.

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica do passivo "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

	31-12-2025		31-12-2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas				
Retenção na fonte (a)	113 576	-	315 903	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	1 807	-	337
Impostos sobre o Valor Acrescentado	-	108	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	3 464	-	1 078
	113 576	5 380	315 903	1 415

(a) Este montante respeita às retenções na fonte relativos aos depósitos a prazo efetuados pela Fundação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Trabalhos especializados	82 331	124 583
Rendas e alugueres	8 850	-
Comunicação	7 010	3 117
Honorários	6 802	6 895
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 065	1 081
Seguros	2 540	202
Comissões	2 427	626
Conservação e reparação	1 565	12 615
Materiais de escritório	1 358	16 176
Limpeza, Higiene e conforto	1 009	-
Deslocações e estadas	602	50 946
Contencioso e notariado	109	-
Outros	2 207	118 840
	119 875	335 081

No exercício de 2025, verificou-se uma redução significativa da atividade da Fundação, o que se refletiu numa diminuição global dos gastos com Fornecimentos e serviços externos.

A redução registada na rubrica de trabalhos especializados decorre, essencialmente, da diminuição dos gastos associados a ações de comunicação e publicidade associadas às Jornadas Mundiais da Juventude 2023, face ao período anterior.

Por sua vez, a diminuição dos restantes gastos com fornecimentos e serviços externos está maioritariamente relacionada com a redução das despesas com artigos de oferta religiosos.

13. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações do pessoal	113 176	97 521
Encargos sobre as remunerações	19 678	17 998
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	844	-
	133 698	115 519

No exercício findo, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o número médio de colaboradores foi de 2 e 5 colaboradores, respetivamente.

14. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Vendas e serviços prestados" tinham a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Donativos	-	33 957
Outros	-	33 577
	-	67 534

15. OUTROS GASTOS

Nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica "Outros gastos" tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Apoio Entidades Parceiras (a)	1 547 000	-
Outros (b)	76 448	136 941
	1 623 448	136 941

(a) No exercício de 2025, a Fundação Jornada efetuou os primeiros apoios, através da atribuição de donativos, nomeadamente no âmbito da sua contribuição para o Fundo de Solidariedade da Jornada Mundial da Juventude.

(b) Os outros gastos respeitavam, em 2024, a devoluções de inscrições de peregrinos mais desfavorecidos, processo que se encontrava concluído, não sendo expectável a ocorrência de novas devoluções em exercícios futuros. Em 2025, o montante registado nesta rubrica resulta essencialmente de correções relativas a períodos anteriores, não tendo ocorrido novas devoluções.

16. OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica "Outros rendimentos" tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Outros	2 474	15 729
	2 474	15 729

17. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2025, a Fundação não tem nenhuma ação judicial em curso não existindo necessidade de registar qualquer provisão nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: **Jorge André de Carvalho Patrocinio**
Num. de Identificação: 10119972
Data: 2026.09.08 11:44:06+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 62016**

A DIREÇÃO

Assinado por: Alexandre Coutinho Lopes de Brito Palma
Num. de Identificação: BI11230677
Data: 08-09-2026 09:45:49 +01:00

CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Miguel Filipe Rocheta Rua de Almeida Carvalho**
Num. de Identificação: 08054165
Data: 2026.09.08 19:39:12+01'00'

CHAVE MÓVEL

FUNDAÇÃO
JORNADA

www.fundacaojornada.pt